

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº Sessão Especial

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 04 DE JUNHO DE 2001

ANO XXVII

Mesa Diretora

HERMAS BRANDÃO

Presidente - PTB

ELIO RUSCH

1º Vice-Presidente - PFL

IRINEU COLOMBO

2º Vice-Presidente - PT

AUGUSTINHO ZUCCHI

3º Vice-Presidente - PSDB

VALDIR ROSSONI

1º Secretário - PTB

ANTONIO ANIBELLI

2º Secretário - PMDB

CESAR SELEME

3º Secretário - PPB

EDNO GUIMARÃES

4º Secretário - PSL

NELSON GARCIA

5º Secretário - PFL

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo	Durval Amaral
Líder da Oposição	Waldyr Pugliesi
PTB.....	Algaci Tulio
PFL.....	Plauto Miró Guimarães
PSDB.....	Sérgio Spada
PMDB.....	Nereu Moura
PPB.....	Tony Garcia
PT.....	Hermes Fonseca
PDT.....	Luiz Carlos Zuk
PSL.....	Edno Guimarães
PST.....	Divanir Braz Palma
PL.....	Serafina Carrilho
PSB.....	Moysés Leônidas

Representação Partidária

PFL - 09: Custódio da Silva - Basílio Zanusso - Chico Noroeste - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães; PTB - 09: Ademar Traiano - Algaci Tulio - Carlos Simões - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Justus (licenciado) - Ricardo Chab - Valdir Rossoni - Tiago Amorim Novaes; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Anibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PSDB - 06: Augustinho Zucchi - Beraldin - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro - Renato Gaúcho - Sérgio Spada; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Luciana Rafagnin; PSL - 04: Antonio Carlos Belinati - Edno Guimarães - Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins; PDT - 02: Eli Ghellere - Luiz Carlos Zuk; PL - 02: Antonio Baratter - Pastor Edson Praczyk (licenciado) - Serafina Carrilho; PSB - 02: Moysés Leônidas - Ricardo Maia; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama; PPS - 02: Marcos Isfer - Cezar Silvestri; PSC - 01: Miltinho Pupio.

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
14ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO ESPECIAL, COM O
DR. FERNANDO FONTANA,
PRESIDENTE DO INSS,
REALIZADA EM
04 DE JUNHO DE 2001**

(segunda-feira)

Presidência do senhor deputado Hermas Brandão, secretariada pelos senhores deputados Valdir Rossoni e Antonio Anibelli.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Hermas Brandão, Elio Rusch, Irineu Colombo, Augustinho Zucchi, Valdir Rossoni, Antonio Anibelli, Cesar Seleme, Edno Guimarães, Nelson Garcia, Ademar Traiano, Ademir Bier, Algaci Tulio, Ângelo Vanhoni, Antonio Baratter, Antonio Carlos Belinati, Basílio Zanusso, Beraldin, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Custódio da Silva, Divanir Braz Palma, Duflio Genari, Durval Amaral, Edson Strapasson, Eli Ghellere, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Carlos Zuk, Luiz Fernandes da Silva Litro, Marcos Isfer, Milton Pupio, Moysés Leônidas, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Plauto Miró Guimarães, Renato Gaucho, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Sérgio Spada, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia e Waldyr Pugliesi (54).

Verificada a existência de número legal, o senhor presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Especial, com o Doutor Fernando Fontana, Presidente do INSS, ocasião em que fará exposição sobre o seu Programa de Ação.

É com a máxima satisfação, que anuncio a composição da Mesa:

Excelentíssimo Senhor Miguel Salomão, Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, neste Ato representando a Sua Excelência, o Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado do Paraná.

Ilustríssimo Senhor Doutor Francisco Cunha Pereira Filho, Presidente do Movimento Pró-Paraná.

Ilustríssimo Senhor Fernando Fontana, nosso homenageado.

Excelentíssimo Senhor Adalberto Lupion, Deputado Federal, representando a Câmara Federal, nesta solenidade.

Excelentíssimo Senhor Coronel Gilberto Foltran, Comandante Geral da Polícia Militar do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Vereador Alexandre Khury, neste Ato representando o Presidente da Câmara Municipal de Curitiba.

Ilustríssimo Senhor Ardisson Ackel, Presidente da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Paraná.

Ilustríssimo Senhor Marcos Domakoski, Presidente da Associação Comercial do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Deputado Valdir Rossoni, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Excelentíssimo Senhor Deputado Antonio Anibelli, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional brasileiro, a ser cantado pelo Coral e executado pela Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Paraná.

(É executado e cantado o Hino Nacional)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

É com a máxima satisfação que concedo a palavra ao doutor Fernando Fontana - Presidente do INSS, que fará exposição sobre seu programa de Ação.

O SR. FERNANDO FONTANA

Excelentíssimo Senhor Deputado Hermas Brandão, Presidente desta Casa; Excelentíssimo Senhor Miguel Salomão, representando o Governo do Estado do Paraná o seu Governador Jaime Lerner; Excelentíssimo Senhor Francisco Cunha Pereira, Presidente do Movimento Pró-Paraná; demais autoridades que compõem a Mesa, senhores deputados federais, senhores deputados estaduais, meus companheiros das instituições pelas quais tive a honra de passar, como o Centro de Integração Empresa-Escola, Associação Comercial, Federação das Indústrias, Associação de Amigos do Hospital de Clínicas, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul-BRDE, que vejo aqui na platéia e que até merece uma mensagem especial hoje, tendo em vista que sexta-feira foi assinado o programa do "Prodetur Sul", elaborado pelo BRDE, para o governo dos 3 Estados do Sul, no valor de 465 milhões de dólares, que virão a atender a infra-estrutura de desenvolvimento ao Turismo.

Meus servidores do Instituto Nacional de Seguro Social, meus amigos, Tereza Cristina, minha mulher, meus filhos.

O Presidente Hermas Brandão falou em homenagem.

Prefiro entender de uma forma um pouco diferente. Prefiro entender como uma gentileza daqueles que me conhecem, daqueles que confiam na possibilidade que eu

possa, eventualmente, vir a fazer um trabalho adequado. Tanto em nome da Previdência, quanto em nome do Paraná, um alerta, não uma homenagem e não só uma gentileza, mas um alerta aos paranaenses de maneira geral, para que se preocupem mais com a representação do nosso Estado no Poder Executivo, do Governo Federal e até de certa forma, senhores, uma provocação.

Uma provocação para se busquem os meios necessários, adequados, para que a representação do nosso Estado, que dispõe de pessoas do mais alto nível, possa, efetivamente, estar no Poder Executivo, de forma semelhante àquela que está no Poder Legislativo.

Quem pensa que o Paraná não está representado no âmbito federal, equivoca-se;

Não está representado, talvez da forma que mereceria estar, no âmbito do Executivo.

Mas a nossa Bancada, composta principalmente aquela com a qual tenho contato mais íntimo, sem excluir as demais, mas que é a Bancada de apoio ao Governo Fernando Henrique e ao Governador Jaime Lerner, tem se comportado de forma exemplar. Não há nenhum tipo de benefício que o Estado procure, de emenda que o Estado necessite, de recurso que o Estado requeira, que a Bancada não tenha respondido de forma adequada.

Então, eu entendo o alerta, entendo a gentileza e entendo a provocação, mas seria injusto se nós fizéssemos esta colocação e este reconhecimento ao trabalho magnífico que os deputados estaduais fazem aqui ao representarem as suas comunidades, e os nossos federais fazem ao representar os interesses do conjunto do Estado do Paraná.

Um outro fato que é preciso que a gente lembre antes de falar do INSS, é a dificuldade em se conseguir pessoas. Confesso que garimpei e nisso me ajudaram muito os nossos representantes, pessoas que pudessem ir comigo aqui do nosso Estado ou que, aqui do Estado, já morasse em Brasília e pudessem me acompanhar na Previdência - há obstáculos muito sérios, alguns deles intransponíveis para aqueles que exercem cargos de hierarquia um pouco inferior àquela que estou e o principal deles é o fato de que tanto o que se paga, o que se recebe pelo trabalho prestado como os auxílios que a União oferece são de pouca monta e exigiram, não da minha parte - porque faço como obrigação -, mas exigiram daqueles que pudessem e quisessem colaborar um sacrifício pessoal muito grande.

É preciso, senhores deputados federais, e aqui me dirijo pessoalmente ao Deputado Abelardo Lupion, que esta situação seja corrigida, para que nós possamos ter, em todas as posições e em todos os níveis, pessoas que não apenas tenham nascido no Paraná, como é o caso de muitas que se encontram em Brasília, mas que esqueceram suas origens, mas pessoas que pensem no Paraná, muito embora não tendo nascido aqui, como o Estado que realmente merece ser representado e para isto é preciso que se criem condições mínimas.

Falando agora da instituição, cuja gestão me foi confiada pela confiança do Presidente da República, por indicação da Bancada do meu Partido, por apoio da Bancada de apoio ao Governo Federal e pelo Governador Jaime Lerner.

O Instituto Nacional do Seguro Social tem uma missão institucional, que é promover a arrecadação, a fiscalização e a cobrança das contribuições sociais, gerir os recursos do fundo de previdência e assistência social e garantir aos cidadãos e seus beneficiários, sob forma de prestação ou serviço, vários itens sobre os quais mencionarei a seguir.

O INSS, muita gente não sabe disto, paga 12 benefícios diferentes, quatro tipos de aposentadoria: aposentadoria especial, aposentadoria por idade, aposentadoria por invalidez e aposentadoria por tempo de contribuição. Paga dois auxílios - o auxílio por acidente e o auxílio reclusão - paga o salário família e paga o salário maternidade - paga pensão por morte, paga a reabilitação e a profissionalização daqueles que sofreram acidentes ou doenças e ainda benefícios a idosos que não contribuíram com a Previdência e a deficientes físicos - ajuda a manter instituições como o Sebrae, Senar, Senac, Sesi, o Sesc, enfim, todos os serviços ligados à indústria, ao comércio, à agricultura, porque é através da contribuição cobrada pela Previdência que se destinam recursos a estas instituições.

O INSS, já através de uma dezena de projetos que estão em andamento, procura transformar a sua estrutura, de uma estrutura mecânica e pessoal, numa estrutura automatizada e muito mais genérica do que aquela que existe hoje. O Cadastro Nacional de Informações Sociais reúne informações sobre todos os portadores de carteira de trabalho desde 1976 e sobre os salários pagos desde 1994. Nós vamos receber, do Banco Interamericano de Desenvolvimento, um empréstimo da ordem de 200 milhões de dólares que vai ser gasto nos próximos 4 anos, atendendo não apenas a melhoria física, mas atendendo também a capacitação e a melhoria de conhecimento do nosso servidor, o anônimo, o que trabalha, que se sacrifica e que precisa ter reconhecida essa posição e que eu faço, agora de público, perante a Assembleia Legislativa do Paraná.

Quais são os objetivos que a gestão que eu tenho a honra de presidir, com o apoio irrestrito do Ministro Roberto Brandt, tem para os próximos meses? Primeiro, a melhoria do atendimento. Agora, se o objetivo institucional do Instituto atender de forma mais adequada os segurados e os cidadãos brasileiros, de forma geral, se nós não melhorarmos o nosso atendimento específico, não estaremos dando cumprimento a essa missão institucional. É preciso mais automação, mais postos, melhorias físicas, preocupação com o servidor. É preciso aumentar o número de convênios com as prefeituras, que se propõe, às vezes, apresentar funcionários, local, etc., para que o serviço da previdência seja levado aos seus municípios. É preciso aumentar o número de unidades móveis,

que vão à procura do cidadão, onde ele estiver. É preciso aumentar o número de quiosques, como aqueles quiosques bancários, onde você procura tuas informações apenas com teu cartão da Previdência.

Nós estamos mudando o sistema de cartão da Previdência para que ele seja muito mais seguro, muito mais fácil de usar.

Existe o Prevfone, que é a consulta por telefone e nós temos uma Ouvidoria, 0800, que pode ser procurada e tem recebido milhares e milhares, perto de 1.000.000 de solicitações, até agora, a respeito de informações, reclamações, proposições, enfim tudo aquilo que se refira à Previdência.

Também na área de arrecadação a idéia é que, cada vez menos, o contribuinte precise papel e cada vez mais ele possa se comunicar com a Previdência através de instrumentos eletrônicos, desde a guia de recolhimento até a sistemática de fiscalização, vai ser feita utilizando instrumentos que a sistemática do processamento de dados, da utilização da internet, coloca à nossa disposição.

A partir do ano que vem o fiscal já não terá também liberdade plena para fiscalizar a empresa que ele deseja ou aquela que ele pensa que deve procurar. Um planejamento centralizado, por segmento econômico definirá aquelas empresas que saem do padrão de recolhimento e o fiscal receberá um mandado, como se fora um mandado judicial, igual àquele que a Fazenda Nacional já vem usando, para que procure exatamente os pontos de discrepância, e com isso, a eficiência daqueles 2.800 fiscais que a Previdência tem será multiplicado por um número muito maior de vezes, e que realmente se busque aquelas empresas, aquelas entidades que eventualmente estejam num processo de evasão de sonegação ou até de fraude.

Com relação a um outro aspecto, podemos conceituar o INNS como uma rede de proteção que faz com que as pessoas que tenham, na sua vida, os fatos que são normais e naturais, com envelhecimento, a doença, o acidente, a maternidade, já possam gozar desses benefícios. É preciso que outras pessoas que ainda não estão inseridas nessa rede de segurança e que são cerca de 40.000.000, no universo trabalhador brasileiro, também tenham oportunidade, também conheçam os benefícios, também saibam que tipo de coisas podem buscar. É verdade que o País ainda é um País que tem um nível de pobreza muito elevado, talvez 20.000.000 dos 40.000.000 não tenham condição financeira e aí seriam candidatos aos projetos de atendimento social, mas os outros 20 milhões, seguramente, são profissionais liberais, são pessoas que têm empresas próprias, são pessoas que teriam condições de estar participando e que por falta de informação, por falta de motivação ou por culpa da própria instituição ainda não estão inseridas neste contexto, onde quanto mais pessoas pagarem menos poderá ser cobrado de cada um, quanto mais pes-

soas pagarem tanto mais poderá ser dado em benefício para o conjunto de todos.

Um outro objetivo é a transparência. É preciso que aquilo que se faz, aquilo que se arrecada, aquilo que se presta e aquilo que se recebe fiquem à disposição do cidadão de uma forma a permitir que ele também seja não apenas fiscalizado pela Previdência, mas ele seja um fiscal da Previdência e exija o cumprimento daquelas metas, daquelas proposições que a Previdência se propõe a atender.

Um projeto objetivo e este talvez seja o mais interessante do ponto de vista do benefício da previdência é a inversão do ônus de prova.

Hoje, eu não sei quantos dos senhores aqui presentes já tiveram contato com a Previdência ao buscar junto a ela os seus direitos de aposentadoria, eu não falo nos outros direitos onde há uma certa facilidade às vezes um pouco maior do que na aposentadoria. Mas é preciso que as pessoas tenha guardado documentação de 30, 35 anos, carteira de trabalho, declarações, então, há uma mão-de-obra gigantesca por parte do cidadão que vai buscar o benefício.

O outro objetivo que a Previdência se propôs é a inversão do ônus da prova. O arquivo, este arquivo gigantesco que a Previdência já tem desde 76 e desde 94, deverá ser aumentado ainda mais no sentido de que as pessoas que buscarem o benefício já lá tenham todas as informações e possam receber o benefício quase que de forma automática, apenas demonstrando que elas são as pessoas que merecem o benefício, que elas são as pessoas cujo nome está lá, que não se trata de um homônimo e que elas têm realmente aquelas características porque os benefícios já estarão definidos pela soma dos anos de contribuição e pela soma dos salários de contribuição.

A Previdência Social tem uma característica que eu desconhecia, que passei a respeitar e gostaria de dividir com os senhores o conhecimento que adquiri nesse espaço de tempo relativamente curto que lá estou.

O primeiro, eu repito, é o fato de que a Previdência, o Instituto Nacional do Seguro Social e os demais benefícios do Ministério da Previdência e Assistência Social são o maior fator de estabilidade social do nosso País hoje.

Dos 5.707 municípios existentes no País, 3.868 recebem mais da Previdência do que recebe do Fundo de Participação dos Municípios. Vinte milhões de brasileiros recebem algum tipo por mês, todos os meses, dentro do prazo marcado, sem atraso, os benefícios que lhes foram concedidos, isso faz anos que acontece.

Então, ela é realmente um fator de estabilidade social, um fator de distribuição de renda, um fator ponderável de diminuição da desigualdade pessoal, da desigualdade regional, ela é seguramente o maior fator público de garantia da segurança individual, no sentido amplo da palavra segurança, que é não depender de ninguém no momento da doença, no momento da aposentadoria, e além disso, ela permite que aqueles que

alcançaram a idade provecta passam a ser beneficiários da Previdência, readquiram uma posição que já tiveram na família, em vez de serem um encargo passem a ser um esteio, porque um recente estudo feito junto a famílias que têm um aposentado, junto a famílias que não tem um aposentado, famílias de 6 pessoas, demonstram que aquelas que têm um aposentado têm renda per capita 14% superior às demais famílias.

Então, são informações que a sociedade muitas vezes desconhece e, talvez por isso, esses 20 milhões ainda não aderiram ao processo de seguridade social, na parte do seguro social que é a atribuição específica da Previdência.

Com relação ao Paraná. O Paraná representa mais ou menos 5,77% da arrecadação previdenciária, representa mais ou menos 5% dos benefícios pagos, cerca de 1 bilhão de benefícios pagos, representa, ao contrário de outros Estados onde os benefícios são pagos, principalmente na área urbana. Aqui no Paraná 47% dos benefícios são pagos na área rural, reflexo daquele bom cafeeiro que tivemos há cerca de 30, 40 anos atrás, aonde as pessoas que para cá vieram, agora encontram no Seguro Social Rural o amparo que necessitam para manter uma vida digna,

São 100 gerências executivas, 5 no Paraná, são 1.100 postos, cerca de 200 ou 300 convênios com prefeituras, no Brasil inteiro.

Aumentar essa rede, levar a cada um dos brasileiros o conhecimento que a Previdência está aí para servi-lo, não apenas de forma esporádica, mas está aí para servi-lo de formas permanentes e, principalmente, o conhecimento que o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS está aí para prestar-lhe a devolução daquilo que muito fizeram pelo País, enquanto trabalharam.

O outro aspecto, tendo em vista que está na nossa mesa, o presidente do ParanaPrevidência, é que cerca de 2 mil municípios brasileiros possuem o sistema entre Estado e municípios, possuem sistemas próprios de Previdência. Existe uma coisa chamada compensação previdenciária.

Os Estados todos já aderiram, mas apenas 17 capitais e cerca de 182 municípios aderiram a esse sistema que devolve ao Estado e ao município que aderiram a parcela da aposentadoria paga pelo Regime Próprio e que foram recolhidos aos cofres do INSS no passado.

Aqui no Paraná, chamo o testemunho do Presidente da ParanaPrevidência, Secretário Miguel Salomão, que as coisas estão andando no ritmo um pouco inferior ao desejado, mas ainda assim o Estado do Paraná foi um dos primeiros a se inscrever, a processar a interação entre a Previdência Social no Paraná e a ParanaPrevidência, no âmbito do Estado, ela é muito próxima da perfeição trazendo um alívio aos cofres públicos, aos senhores deputados estaduais principalmente, que vai permitir que uma série de projetos sociais em outras áreas possam ser executadas, uma vez que a folha de pagamento dos aposenta-

dos será aliviada daqueles valores, que o INSS repassava ao Estado.

Vejam que a missão que me foi confiada tem faces múltiplas e, portanto, desafios múltiplos. Tem qualidades e tem defeitos. Qualidades que precisam ser enaltecidas e defeitos que precisam ser corrigidos.

Tem uma questão que é extremamente importante, que posso confessar sem medo de estar errado, que é a imensa satisfação que cada um dos servidores da Previdência - entre os quais me incluo, embora temporário, têm de saber que está prestando esse serviço à população brasileira.

Já passei por várias Secretarias de Estado, já passei pelo Banco de Desenvolvimento, e em nenhum desses lugares eu percebo uma importância tão grande para o cidadão brasileiro, para o Estado brasileiro, para a Nação brasileira como aquela que enxergo no Instituto Nacional do Seguro Social.

Por essa razão, eu não considero, repito, que esteje recebendo uma homenagem, considero, isso sim, que estou recebendo uma cobrança daqueles que permitiram que o meu nome fosse indicado para essa posição, para que ali cumpra de forma adequada como paranaense e como brasileiro, os deveres que o cargo impõe e que a cidadania exige.

Muito obrigado.

(Apresentação da Orquestra)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

A Assembléia Legislativa do Paraná e o Movimento Pró-Paraná têm a satisfação de prestar as justas homenagens ao Doutor Fernando Fontana, Presidente do INSS.

É com a máxima satisfação que concedo a palavra ao Excelentíssimo Senhor Desembargador Luiz Renato Pedrosa, Presidente do Comitê Cultural do Movimento Pró-Paraná.

(Aplausos)

O SR. LUIZ RENATO PEDROSO

Senhor presidente, augusta Assembléia Legislativa.

Saudando Vossa Excelência saúdo os dignos integrantes da Mesa de Honra que preside esta solenidade.

Senhoras, senhores, Digníssima Senhora Fernando Fontana.

(Lê):

FERNANDO FONTANA, O LIBERAL

“Longo é o caminho por meio de preceitos, breve e eficaz por meio de exemplos”

Senhor Presidente Hermas Brandão, senhores deputados, demais autoridades, senhoras e senhores:

Assumo esta tribuna em nome do Movimento Pró-Paraná, ente de integração e relações institucionais, sociedade civil de duração indeterminada, de âmbito re-

gional, sem fins lucrativos, com foro nesta cidade de Curitiba, em boa hora criado por entidades não governamentais, sob a presidência idônea do jornalista Francisco da Cunha Pereira Filho.

Faço-o mui humildemente, para testemunhar quem é o insigne paranaense Fernando Fontana, saudando-o efusivamente pela ascensão a cargo meritório, mas trabalhoso, na esfera federal: o INSS, bastante conhecido.

Mas também o faço para saudá-lo, de sorte a significar o apreço, a consideração e o respeito que lhe devotamos, como padrão de ética e dignidade.

Urge, pois, que inicialmente, transmita à Sua Excelência, o grande paranista, a melhor expressão de confiança e certeza pelo desempenho que vem tendo e assim continuará, no exercício do nobilitante encargo público, como principal representante do Estado do Paraná e de seu laborioso povo no Governo da República.

Representando a todos nós, Fernando Fontana, cuja marca principal é a afabilidade e a dedicação ao trabalho, romperá, de vez, o triste conceito da timidez e, o que é pior, da autofagia paranaense.

“Longo é o caminho por meio de preceitos, breve e eficaz por meio de exemplos”.

Isto sabe, sente e pratica o grande paranaense, descendente direto do extraordinário Barão do Cerro Azul.

Daí o apreço, a admiração e o respeito que todos lhe devotam e fazemos coro.

2 - Perfil do homem público:

Muito poderia ser dito sobre a vida pública do homenageado.

Tudo, porém, mera repetição daquilo que todos conhecem.

Bacharel em Direito, com larga atividade na iniciativa privado, foi professor universitário, exercendo, também, funções associativas.

Na Administração Pública foi, como todos recordam, secretário de Estado de Administração, do Interior e de Indústria e Comércio, além de presidente de Conselhos de Administração, chegando a presidir o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, grande responsável pelos subsídios financeiros à agricultura, agro-indústria e indústria, propriamente dita de nosso Estado.

No exercício de todos esses cargos e funções, Fernando Fontana não maculou suas mãos e nem modificou seu caráter, sempre rígido no trato da coisa pública, sendo merecedor do grande respeito popular.

Mas, tudo isso que estou a recodar é do pleno conhecimento de todos.

Prefiro, assim, abordar outra faceta de nosso dileto homenageado:

3 - Fontana, o liberal:

Já se apontou a marca especial de sua personalidade: afabilidade e operosidade.

No trato diário, não há de negar que Fernando Fontana é cortês com todos, grandes ou pequenos, sempre - com uma palavra amiga e acolhedora.

Parece - até - que muito lhe custa utilizar a negativa, dada a sua fina educação e, pois, afabilidade.

Mas, no trabalho, desce-taca-se pela dedicação integral, o que gera a consequente operosidade.

Politicamente, porém, Fernando Fontana sempre foi um oliberal, tanto que presidiu, brilhantemente o Instituto Liberal do Paraná.

- Creio, sinceramente, que o Credo Liberal, dada à lume pelo deputado federal de tanas legislaturas, hoje, renomado jornalista, João Mellão Neto, por ele é seguido, in verbis:

Ser liberal é, sobretudo, jamais temer a liberdade; é acreditar no homem; é saber que, no âmago de cada um, reside - uma usina de força, uma energia divina à espera de ser despertada.

É apostar no indivíduo; crer na sua capacidade de, por si só, reformar o mundo, melhorando-o, não só para si, mas também para seus semelhantes e seus descendentes.

- Ser liberal é compreender que os direitos de cada indivíduo não são concedidos pela sociedade nem outorgados pelo Estado; são isso sim, sagrados, emanados das Mãos de Deus.

- Ser liberal é entender que a real liberdade não é apenas a liberdade política; que esta só se torna plena quando acompanhada da liberdade econômica.

É defender a idéia de que o mesmo direito de escolha que o homem - enquanto cidadão - consuma pelo voto não lhe pode ser vedado enquanto produtor e consumidor - exercer no âmbito do mercado.

- Ser liberal é saber que somente pela livre opção dos consumidores, como pela livre concorrência entre os produtores, é que se dá o verdadeiro progresso, obtido com produtos e serviços cada vez melhores, oferecidos a preços cada vez menores.

É vedar ao Estado o direito de estabelecer monopólios, criar reservas de mercado ou outorgar privilégios a quem quer que seja, sob que pretexto for.

- Ser liberal é respeitar os cidadãos no seu direito à propriedade de todos os bens que, honestamente, amealharem.

É proteger a propriedade de cada um da sanha de todos; é proteger a propriedade de todos da sanha de cada um.

- Ser liberal é compreender que a solidariedade será sempre inócua enquanto se fizer pelos outros o que eles podem fazer por si próprios.

É auxiliar os fracos, socorrer os aflitos, mas jamais perder de vista que só se dá uma ajuda efetiva quando os ajudamos a se ajudarem.

- Ser liberal é defender, intransigentemente, a igualdade. Não como a padronização dos costumes ou o nivelamento das rendas.

É saber que a verdadeira igualdade é, isso sim, a igualdade de oportunidades. E esta só se dá pelo acesso garantido a todos, sem discriminações, a serviços eficientes de educação, saúde, segurança e justiça.

- Ser liberal não é pregar o fim do Estado nem sequer enfraquecê-lo.

É defender a tese de que ele seja forte e eficaz, porque concentrado nessas básicas funções.

Pois é somente com essas garantias que o homem se torna cidadão preparado e capacitado para desenvolver-se em seus potenciais.

- Ser liberal, por fim, é acreditar que não se louva a Deus apenas pela prece, mas também pelo esforço de cada um, por construir um mundo melhor.

Pois a verdadeira fé não se manifesta apenas pelos joelhos que se dobram, mas principalmente pelo espírito, o qual nunca se deixa dobrar...

4 - Epílogo:

A hora já se faz adiantada.

Cumpra encerrar.

A homenagem que se presta, inobstante pálida pela representação, sobressai pela grandeza do significado.

Fernando Fontana é o Paraná e, pois, merecedor de todos os encômios!

Seja feliz, com as bênçãos dos céus, certo que “longo é o caminho por meio de preceitos, breve e eficaz por meio de exemplos”!

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Convido o Excelentíssimo Senhor Miguel Salomão - Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, representando Sua Excelência o Senhor Governador Jaime Lerner, e o Presidente do Movimento Pró-Paraná - Francisco da Cunha Pereira Filho, para que procedam a entrega do Troféu Guerreiro do Paraná ao Doutor Fernando Fontana, troféu este concedido a personalidades que se destacaram no âmbito nacional e que enaltecem o nosso Estado.

(O Senhor Miguel Salomão e o Senhor Francisco da Cunha Pereira Filho procedem a entrega do troféu)

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

É com a máxima satisfação que concedo a palavra ao Doutor Francisco Cunha Pereira Filho, Presidente do Movimento Pró-Paraná.

O SR. FRANCISCO CUNHA PEREIRA FILHO

Excelentíssimo Senhor Deputado Hermas Brandão, Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Miguel Salomão, Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, neste ato representando Sua Excelência o Senhor Jaime Lerner, Governador do Estado do Paraná; Ilustríssimo Senhor Fernando Fontana, nosso prezado home-

nageado; Excelentíssimo Senhor Deputado Abelardo Lupion, representando a Câmara Federal; Excelentíssimo Senhor Coronel Gilberto Foltran, Comandante Geral da Polícia Militar do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Vereador Alexandre Khury, neste ato representando o Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Ilustríssimo Senhor Ardisson Ackel, Presidente das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Paraná; Ilustríssimo Senhor Marcos Domakoski, Presidente da Associação Comercial do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Valdir Rossoni, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Antonio Anibelli, 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Desembargador Luís Renato Pedroso, que há poucos momentos saudou o nosso homenageado; Excelentíssima Senhora Fernando Fontana e dignos filhos; prezados deputados federais, estimados deputados estaduais, Digno Embaixador representante do Itamarati no Paraná, Jairo Coelho; dignas autoridades, senhoras e senhores.

Caro amigo Fernando. A amizade que mantemos desde os tempos universitários permite que eu possa chamá-lo pelo primeiro nome.

Por ter acompanhado de perto sua brilhante trajetória na vida, posso testemunhar, com imensa satisfação, o inigualável valor do ser humano que se mostra por inteiro em cada uma de suas ações.

No entanto, essa visão que tenho do amigo leal, companheiro de todas as lutas sérias pelos interesses maiores de nossa gente, não me desobriga de reconhecer em você, também a figura do homem público. Capaz de grandes sacrifícios pessoais, demonstrado sempre pelo desapego às glórias transitórias de um poder efêmero.

Ao fazermos a entrega nesta data do troféu “Guerreiro do Paraná”, instituído pela diretoria do Movimento Pró-Paraná, que temos a honra de presidir, nós, do Pró-Paraná, nada mais fazemos que cumprir um dever.

Esse sentimento de dever é acompanhado de um outro: o de imenso júbilo, pois você, Fernando, é o primeiro paranaense a merecer a outorga desse reconhecimento público.

Outros paranaenses que vierem a se destacar em posições de defesa dos interesses do nosso Estado e do País como você tem feito, Fernando, serão também agraciados por essa honraria.

Que essa trilha seja palmilhada por muitos companheiros que buscam o melhor para nossa terra e nossa gente.

Parabéns, Fernando Fontana! Parabéns, prezado amigo Fernando! Muitas felicidades e continue sempre sua trajetória brilhante de paranaense ilustre e brasileiro honrado e patriota.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Excelentíssimo Senhor Francisco da Cunha Pereira Filho, Presidente do Movimento Pró-Paraná; Exce-

lentíssimo Senhor Miguel Salomão, Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação-Geral; Excelentíssimo homenageado, Senhor Fernando Fontana; Excelentíssimo Senhor Abelardo Lupion, Deputado Federal; Excelentíssimo Senhor Coronel Gilberto Foltran, Comandante Geral da Polícia Militar do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Alexandre Khury, Vereador; Excelentíssimo Senhor Ardisson Ackel; Excelentíssimo Senhor Marcos Domakoski; Excelentíssimo Senhor Deputado Basílio Zanusso, 1º Secretário da Casa; Excelentíssimo Senhor Deputado Antonio Anibelli, 2º Secretário da Assembléia Legislativa; senhores deputados federais, autoridades que estão presentes hoje nesta Sessão Especial, meus caros deputados estaduais, deputados estaduais, minhas senhoras e meus senhores.

(Lê):

Esta Casa sente-se honrada em receber novamente o Movimento Pró-Paraná, em Sessão Especial de homenagem ao Presidente do INSS, Senhor Fernando Fontana.

Um dos homens com maior experiência acumulada no exercício de funções públicas no Paraná, Fernando Fontana é hoje, seguramente, um dos quadros técnicos mais respeitados em nosso Estado.

Sua experiência e conhecimento das questões públicas são muito bem-vindos, ainda mais se considerarmos a importância estratégica da previdência social em nosso País.

As soluções na área previdenciária são hoje indispensáveis para que a União, Estados e Municípios recuperem a capacidade de investimento.

É dessa capacidade que depende o poder público para atender, de forma satisfatória, a demanda popular por investimentos em infra-estrutura e na prestação de serviços sociais.

E aqui cabe especial atenção à segurança, à educação e à saúde. Direitos inalienáveis da população, esses serviços são, é preciso sempre lembrar, a própria razão da existência do Estado.

A falta de visão de longo prazo no curso de nossa história recente nos legou um quadro em que as finanças públicas estão, hoje, em grande parte comprometidas com o pagamento de inativos.

Funcionários que têm uma vida dedicada ao serviço público, os inativos possuem o legítimo direito aos seus proventos. Assim como a população tem o direito ao benefício resultante de obras e serviços públicos, possíveis somente, lembremos com a contribuição de todos na forma de impostos.

A resposta para essa difícil equação está na solução previdenciária. É preciso garantir o direito dos inativos sem que, para isso, seja necessário comprometer o presente e o futuro de todos.

E devo acrescentar: inclusive dos próprios inativos, na condição primeira de cidadãos que são e, por extensão, usuários dos mesmos serviços públicos que devem atender ao conjunto da sociedade.

A solução previdenciária, senhoras e senhores, é, portanto, uma das mais graves questões do Estado, que clama por solução urgente, sob pena de comprometer, no curto espaço de menos de uma década, a viabilidade do poder público.

Nesse sentido, a criação dos fundos de previdência é uma solução viável. E é com satisfação que faço essa afirmação, pois esta Casa teve papel fundamental nos debates que antecederam a aprovação da lei que criou o Fundo de Previdência do Paraná.

É com orgulho que vemos hoje uma solução genuinamente paranaense, para a qual a participação da Assembléia Legislativa foi fundamental, ultrapassar as fronteiras do nosso Estado e ser reproduzida no País.

Solução fundamental, o Fundo de Previdência, contudo, não prescinde de outras atitudes do Estado.

Se a folha de inativos compromete mais de um terço da folha de salários, o custeio da máquina pública precisa, também, ser reduzido.

A Lei de Responsabilidade Fiscal é um avanço nesse sentido. Mas insuficiente para devolver ao Estado a capacidade de investimento.

E cabe o questionamento: até quando será possível conviver com um Estado hipertrofiado?

Até quando será possível conviver com a passividade diante de um Estado que se dobra sob o próprio peso?

E aqui faço questão de registrar. Reformar o Estado não significa a pura e simples transferência de patrimônio público para a área privada.

Não sou contra as privatizações. Acredito que parte da solução está na concentração do Estado nas suas funções próprias e essenciais.

Mas a privatização não pode ser encarada como uma solução fácil para a obtenção de recursos que, em última instância, serão utilizados também para a manutenção de uma máquina pública lenta e ineficiente.

Defendo - e sei que este é um pensamento que encontra eco nesta Casa e na própria sociedade - um Estado ágil, eficiente, capaz de oferecer soluções efetivas para as demandas da população.

Para isso é indispensável examinar a possibilidade de se eliminar a sobreposição de funções entre diferentes órgãos.

Para isso é necessário lançar mão das recentes tecnologias da informação em substituição aos arcaicos métodos de gestão.

Para isso é fundamental refletir sobre a oportunidade de se reduzir o número de secretarias, diminuir o nível de burocracia e, por extensão, elevar os padrões de rapidez e eficiência nas decisões de interesse público.

Queremos, todos, um Estado mais forte, mais ágil, mais próximo da população. Queremos, todos, um Estado realmente voltado para suas funções essenciais, que dizem respeito aos reais interesses da população.

Tenham certeza, senhoras e senhores, que esta Casa dará o apoio necessário a medidas dessa natureza.

Tais medidas, afinal, significam uma maior participação da sociedade nas decisões que dizem respeito ao Paraná e seu destino.

O Movimento Pró-Paraná é uma demonstração da força que a sociedade civil possui quando se dispõe a participar das discussões sobre o futuro que é, antes e acima de tudo, uma responsabilidade comum a todos nós”.

Muito obrigado.

(Aplausos)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento pela presença das mais altas autori-

dades civis, militares e eclesiásticas e representantes do corpo consular, do artista plástico paranaense Luiz Galiastrí que criou para o Movimento Pró-Paraná o troféu ora concedido, da banda de música da Polícia Militar, do Coral Paraná e dos demais presentes, que aqui compareceram, honrando e dignificando o Poder Legislativo paranaense.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná, a ser cantado pelo Coral Paraná e executado pela banda de música da Polícia Militar, após o que, estará encerrada a presente Sessão Especial.